

9

O dia em que a morte morrerá

Introdução:

“– Quinze segundos.”

“– É um tempo muito longo.”

“– Bem, então dê ao menos 10 segundos.”

Momentos antes da execução de William Kemmler, primeira pessoa a ser condenada à morte por eletrocução, os médicos presentes e o diretor da prisão de Auburn, Nova York, ainda discutiam sobre o tempo do choque a ser administrado. Na dúvida, para evitar queimar partes do corpo de Kemmler, deram somente 10 segundos e criaram uma cena bizarra. Kemmler sobreviveu e, agonizante, teve que esperar alguns minutos para que o equipamento fosse preparado novamente para gerar outro choque capaz de dar cabo do coitado. Resultado na sala de execução: além do morto, um repórter da United Press desmaiado, testemunhas vomitando e gritaria generalizada.

Era 6 de agosto de 1890. Começava, com uma sucessão de erros, a era da cadeira elétrica. No dia seguinte, os jornais, apesar de terem concordado em não publicar detalhes da execução, não pouparam críticas ao novo método, aclamado por seus defensores como o primeiro método científico de matar. Uma técnica “rápida, limpa e indolor”, digna do novo século que começaria em breve, e que tinha o apoio do maior inventor de seu tempo, talvez de todos os tempos: Thomas Edison. (Fonte: Aventuras na História – Guia do

Estudante: <http://guiadoestudante.abril.com.br/aventuras-historia/cadeira-eletrica-maquina-mortifera-433800.shtml>)

Poucas pessoas têm a desgraça de saber com certeza a hora exata em que vão dar seu último suspiro ou pronunciar suas últimas palavras. Talvez os condenados à pena de morte sejam os poucos que sabem exatamente o momento de sua despedida. Para todos os demais, a hora da morte é um mistério que incomoda.

Algumas frases sobre a morte:

- “A morte não é privilégio nem desgraça particular de ninguém. Ela chega para todos, sem exceção.” (Maria F. Vomero)
- “A morte faz parte da vida. Todos começamos a morrer exatamente no dia em que nascemos.” (Anônimo)

- Não é que eu tenha medo de morrer. É que eu não quero estar lá na hora que isso acontecer. (Woody Allen)
- “Os covardes morrem várias vezes antes da sua morte, mas o homem corajoso experimenta a morte apenas uma vez.” (William Shakespeare)

Mas, afinal, se a morte é tão comum e corriqueira, por que ela nos causa tanto medo? “O maior desejo do homem é a imortalidade”, diz a psicóloga Ingrid Eslinger, da Universidade de São Paulo (USP), acostumada a atender pessoas em situação de luto. “Por isso, muitas vezes a morte é considerada uma inimiga.”

I. O QUE É A MORTE?

1. Além de ser nossa inimiga, a morte é comparada a outra coisa...
 - a. Em João 11:11-14, Jesus refere-se à morte como um sono, um estado de inconsciência.
 - b. Assim como não temos noção do que acontece fora de casa quando estamos dormindo, assim também com relação aos que estão mortos. Simplesmente deixaram de existir, estão inconscientes...
2. Em Eclesiastes 9:5, lemos que “os vivos sabem que hão de morrer, mas os mortos não sabem coisa alguma”!
 - a. A Bíblia rejeita a ideia de que após a morte o espírito fica vagando sem rumo, enquanto o corpo é enterrado...
 - b. Vida é a junção de pó da terra mais fôlego de vida (conforme registrado em Gn 2:7); A morte ocorre na ausência de um desses elementos, quando o espírito (ou fôlego de vida) volta para Deus, e o pó (corpo) volta à Terra! (Ec 12:7)

II. A MORTE NA BÍBLIA

1. A Bíblia traz vários relatos sobre morte:
 - a. A morte dos patriarcas, inclusive de Adão;
 - b. A morte de crianças (período do nascimento de Moisés e posteriormente de Jesus);
 - c. Morte de guerreiros em combates dos tempos bíblicos;
 - d. Morte de Lázaro;
 - e. Etc.
2. De maneira muito curiosa, a bíblia fala até da morte da morte! É verdade! Haverá um dia em que a própria morte deixará de existir! Isso está em I Coríntios 15:54-55, vamos ler o texto...
 - a. “Tragada foi a morte pela vitória!” – Que esperança maravilhosa!
 - Isso ocorrerá quando Cristo cumprir Sua promessa de voltar a este mundo para buscar Seu povo!
 - Talvez você tenha perdido alguém que amava...

- O tempo passa, mas as feridas causadas pela saudade de quem a morte já levou continua incomodando a muitos de nós...

Pode ter sido seu pai, sua mãe, seu filho ou mesmo um amigo muito querido...

A morte é nossa inimiga! Ela interrompe sonhos, separa pessoas, fere a alma de quem fica!

A maior esperança dos filhos de Deus é serem libertados da possibilidade da morte e viverem a imortalidade prometida aos que aceitarem a salvação!

III. COMO DEUS LIDARÁ COM A MORTE?

1. Em Hebreus 9:27-28 a Bíblia relata que “aos homens está ordenado morrerem uma só vez, vindo depois disso o juízo!”.

a. Esse texto deixa bem claro que não pode haver ciclos de reencarnações como muitos acreditam.

b. A sequência é muito lógica: A pessoa morre e depois disso vem o juízo; mas como acontecerá esse juízo de Deus?

c. Levando em conta que a humanidade está dividida em dois grupos – vivos e mortos – e esses grupos se subdividem em outros dois grupos – 1) vivos salvos e vivos perdidos; 2) mortos salvos (que aceitaram a salvação) e mortos perdidos; como Deus julgará cada caso?

2. A Bíblia tem a resposta!

3. Em I Ts 4:16-17, Paulo menciona que a Volta de Jesus é um momento crucial para entendermos como Deus lidará com a questão da morte.

a. Quando Jesus voltar, os mortos salvos ressuscitarão transformados e serão levados ao encontro do Senhor nos ares;

b. Os vivos salvos serão transformados (I Cor 15:51-54) e também irão ao encontro do Senhor nos ares.

c. Esses dois grupos – os ressuscitados e os vivos transformados, irão para o céu ao lado de Jesus e lá ficarão por mil anos até que compreendam que em todos os casos da humanidade, Deus agiu com justiça ao salvar ou condenar as pessoas. (Ap 20:4; I Co 6:2)

d. No momento da volta de Jesus, os ímpios vivos terão tanto medo da presença de Cristo, que pedirão para as pedras caírem sobre eles. Tentarão se esconder nas cavernas e penhascos dos montes, mas será em vão, pois perecerão diante o brilho da glória de Jesus! (Ap 6:15-17; II Tes. 2:8)

4. Durante o milênio satanás ficará sozinho nesta terra desolada, cheia de destroços e lixo. Ele terá tempo para pensar em toda desgraça que causou à humanidade, mas não se arrependerá, apenas amargará a solidão! (Ap 20:1-3)

5. Após os mil anos, todos os salvos terão compreendido que Deus realmente

é justo em cada detalhe. Perceberão que os que se perderam rejeitaram todas as oportunidades que Deus lhes concedeu, por isso não terão acesso à vida eterna!

Às vezes temos a impressão de que Deus fica quieto diante de certas injustiça. Um sentimento de indignação toma conta de nós em tais situações. Contudo, podemos confiar que no tempo certo Deus fará justiça. Cada pessoa responderá por suas ações diante de Deus!

- Será que você tem sofrido alguma injustiça? Talvez no trabalho não tenham reconhecido seus esforços e dedicação; talvez seu cônjuge não lhe valorize como você gostaria...

- Um dia Deus acertará as contas! E pode confiar, Sua justiça virá na medida certa!

- Não podemos desanimar ao sermos injustiçados! Deus está vendo tudo o que fazem com vc, e Ele está ao seu lado para ajudar e proteger, apesar dos momentos desagradáveis...

6. O fim dos mil anos marca a ressurreição de todos os ímpios. Satanás será solto de sua prisão (Ap 20:7-8) e sairá a enganar os ímpios que acabaram de ressuscitar (esta é a segunda ressurreição).

7. No mesmo momento (final dos mil anos), a Cidade Santa, a Nova Jerusalém desce do Céu à Terra. (Ap 21:2)

8. Os ímpios liderados por Satanás tentarão invadir e destruir a Cidade Santa (Ap 20:9), mas fogo descerá da parte de Deus e consumirá todos os ímpios juntamente com Satanás...

9. Depois de destruído todo o mal, a morte será lançada no lago de fogo e enxofre, sendo destruída para sempre! (Ap 20:14)

a. Este será o fim da morte. Exatamente nesse momento a morte morrerá! Será vencida pelo poder de Deus!

b. Nunca mais precisaremos nos separar de pessoas que amamos! Deus “enxugará dos olhos toda a lágrima, e a morte já não existirá. Já não haverá luto, nem pranto, nem dor!” (Ap 21:4)

IV. NÃO PRECISAMOS TEMER A MORTE

1. É comum ver pessoas de bastante idade terem medo da morte. Alguns pensam demais sobre como é morrer. Isso não deveria ser assim! Quando pensamos demais na nossa morte acabamos por não valorizar a vida!

2. Não precisamos temer a morte!

a. Em Cristo a morte assume outra forma... a forma de vida (João 11:25): “Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que esteja

morra, viverá!”

b. O salmo 23:4 nos assegura que “ainda que eu ande pelo vale da sombra e da morte, não temerei mal nenhum, porque Tú estás comigo!”

c. Se Deus é por nós, quem será contra nós? (Rm 8:31)

d. Paulo estava tão ligado a Cristo que chegou a dizer: “Porque para mim o viver é Cristo, e o morrer é lucro...” (Filipenses 1:21)

- Quem está em paz com Deus não precisa ter medo da morte!
- Vc está em paz com Deus?
- Se hoje fosse seu último dia de vida, você estaria tranquilo?

Hoje Deus nos concede a oportunidade de organizarmos nossa vida. Esse é o tempo de estarmos em paz com Deus!

Ilustração: Os índios e o medo do rio

Conta-se uma história no Brasil sobre um missionário que descobriu uma tribo de índios numa área remota da floresta. Eles moravam perto de um grande rio. A tribo era amigável e carecia de atenção médica. Uma doença contagiosa estava devastando a tribo e pessoas morriam diariamente. Havia uma enfermaria localizada numa outra parte da floresta e o missionário percebeu que a única esperança para a tribo era se deslocarem até a enfermaria para tratamentos e vacinações. Para chegar ao hospital, porém, os índios teriam que atravessar um rio – uma façanha que eles não estavam dispostos a realizar.

Os índios acreditavam que o rio era habitado por maus espíritos. No entendimento deles, entrar na água seria morte certa. O missionário se dedicou à tarefa difícil de convencê-los a entrarem no rio.

Ele explicou como ele havia atravessado o rio e chegou tranquilo. Os índios não acreditaram. Ele levou o povo ao rio e colocou sua mão na água. As pessoas ainda não acreditaram nele. Ele andou nas águas do rio e jogou água em seu rosto. As pessoas olharam atentas, mas ainda hesitaram. Finalmente, ele virou e mergulhou na água. Ele nadou debaixo da superfície até que saiu do outro lado. Tendo provado que o poder do rio era uma farsa, o missionário socou o ar com punho triunfante. Ele havia entrado na água e escapou. Os índios clamaram em alegria e o seguiram para o outro lado do rio.

Jesus viu pessoas escravizadas pelo medo de um poder falso. Ele explicou que o rio da morte não era nada para se temer. As pessoas não acreditaram. Ele tocou um menino e o chamou de volta à vida. Os seguidores ainda não foram persuadidos. Ele sussurrou vida para o corpo de uma menina morta. As pessoas ainda continuaram céticas. Ele deixou um homem morto passar quatro dias no túmulo e daí, o chamou para sair. Será que foi o suficiente? Aparentemente não. Pois era

necessário que ele entrasse no rio, submergisse nas águas da morte, até que as pessoas acreditassem que a morte havia sido derrotada.

Mas, depois que ele o fez, depois que ele saiu do outro lado do rio da morte, era hora de cantar ... era hora de celebrar. (Max Lucado, Seis Horas de Uma Sexta-feira).

Conclusão:

- Deus nos ama demais! Ele não gosta de nos ver sofrer! Por isso, não precisamos temer a morte, pois Cristo já venceu por nós! Adoramos a um Deus vivo, que promete vida eterna a todos que O aceitarem!
- Podemos dizer como Jó: “Porque eu sei que o meu Redentor vive, e por fim se levantará sobre a terra!” (Jó 19:25)
- “Pela sua malícia é derrubado o perverso, mas o justo, ainda morrendo, tem esperança! (Provérbios 14.32)
- Deus é quem tem o controle da vida e da morte. Então o que temos que fazer é refletir nas palavras do apóstolo Paulo e deixar que elas façam sentido para nós: “Porque, se vivemos, para o Senhor vivemos; se morremos, para o Senhor morremos. De sorte que, ou vivamos ou morramos, somos do Senhor.” (Romanos 14:8)
- Você não gostaria de pertencer verdadeiramente ao Senhor?
Será que alguma coisa em sua vida ainda pertence exclusivamente a você?
Você tem excluído a Deus de alguns dos seus momentos?
Esta é sua oportunidade para entregar tudo nas mãos do Senhor e descansar na Sua graça!
- Faça guerra ao pecado! Morte à velha vida! Tenha paz em Cristo e seja feliz!

Pr. Moises Mora

Líder Jovem - Associação Norte Catarinense